

# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

**Edwaldo Costa**  
**Suélen Keiko Hara Takahama**  
(Organizadores)

2



# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

**Edwaldo Costa**  
**Suélien Keiko Hara Takahama**  
(Organizadores)

2



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Edwaldo Costa  
Suélen Keiko Hara Takahama

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 2 / Organizadores Edwaldo Costa, Suélen Keiko Hara Takahama. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0242-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.428222405>

1. Ciências humanas. I. Costa, Edwaldo (Organizador).  
II. Takahama, Suélen Keiko Hara (Organizadora). III. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Este eBook 2 hace una mirada a las Ciencias humanas, más específicamente a la política de diálogo y colaboración. El libro electrónico explora cuestiones epistemológicas y metodológicas sobre la investigación en Ciencias humanas a partir de las propuestas de convergencia y superposición de temas y metodologías que se advierten cada vez más en la literatura actual, tanto por parte de investigadores en el campo de la Educación como de las ciencias sociales y humanas.

La interdisciplinariedad es cada vez más necesaria. Es un requisito epistemológico, porque los objetos que queremos comprender no se restringen a los límites establecidos por las disciplinas. Es un requisito pragmático por excelencia, ya que la naturaleza de muchos problemas que queremos comprender requiere la colaboración de expertos de una amplia variedad de formaciones académicas.

Ésta obra consta de 18 artículos que tienen como objetivo comprender los contornos que las Ciencias Humanas y sus componentes establecen entre sí y con otros tejidos sociales. Es, por tanto, una necesaria actitud crítica frente al campo en toda su complejidad, para apuntar a sus reconfiguraciones, discusiones y los sentidos que los hechos educativos y otros producen en la contemporaneidad.

Los autores abordan a historia de interiorización de migrantes y refugiados venezolanos en Brasil (2017-2022), antisemitismo e islamofobia durante las primeras décadas del siglo XXI, desafíos de la democracia, experiencias en la asignatura antropología de la educación, blended learning na educação básica e superior, alimentación infantil, el metodo pictográfico para la educación inclusiva, uso de las TIC para elevar el rendimiento escolar, rol del tutor en el desarrollo de habilidades cognitivas, efectos de la Pandemia por el Covid-19 en la innovación educativa, actividad inhibitoria de vaccinium macrocarpon, dimensión euclidiana en biopelículas de escherichia coli CJ-10, compresión de imágenes médicas, el yoga en el aula de anatomia y datos de entrada para clasificación de materiales reciclables por medio de una red neuronal.

Uno de los objetivos de este segundo e-book es seguir proponiendo análisis y reflexiones desde diferentes puntos de vista: científico, educativo, social. Como toda obra colectiva, ésta también necesita ser leída teniendo en cuenta la diversidad y riqueza específica de cada investigador.

Finalmente, se espera que con la diversa composición de autores, temas, asuntos, problemas, puntos de vista, este libro electrónico ofrezca un aporte plural y significativo.

Edwaldo Costa  
Suélen Keiko Hara Takahama

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A INTERIORIZAÇÃO DE MIGRANTES E REFUGIADOS VENEZUELANOS NO BRASIL (2017-2022)

Edwaldo Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224051>

### **CAPÍTULO 2..... 24**

ANTISEMITISMO E ISLAMOFOBIA DURANTE LAS PRIMERAS DÉCADAS DEL SIGLO XXI. VISIONES DESDE EL CONO SUR AMERICANO

Isaac Caro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224052>

### **CAPÍTULO 3..... 31**

DESAFÍOS DE LA DEMOCRACIA: LA VIDA ACTIVA Y EL EJERCICIO DE UNA CIUDADANÍA PLURAL

María Elena Cruz Artieda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224053>

### **CAPÍTULO 4..... 38**

LA COMPLEJA CONDICIÓN HUMANA. EXPERIENCIAS EN LA ASIGNATURA ANTROPOLOGÍA DE LA EDUCACIÓN

Iván Isaac Caldas Figuerola

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224054>

### **CAPÍTULO 5..... 49**

BLENDED LEARNING NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR: PROCESSO E ESTRATÉGIAS DE ADOÇÃO INSTITUCIONAL

Mario Vásquez Astudillo

Sheila de Oliveira Goulart

Vanessa dos Santos Nogueira

Fabiane da Rosa Dominguez

Elizete de Fátima Veiga da Conceição

Mara Regina Rosa Radaelli

Elionai de Moraes Postiglione

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224055>

### **CAPÍTULO 6..... 61**

ALIMENTACIÓN INFANTIL EN EL NOROESTE DE MÉXICO, UNA APROXIMACIÓN AL ÁMBITO ESCOLAR Y FAMILIAR

Priscila Juárez Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224056>

### **CAPÍTULO 7..... 73**

EL METODO PICTOGRÁFICO PARA LA EDUCACIÓN INCLUSIVA Y LA PARTICIPACIÓN

## SOCIAL

Ana Rosa Pérez Mendoza  
Jozik Andrea Ospino Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224057>

### **CAPÍTULO 8..... 80**

#### **USO DE TIC PARA ELEVAR RENDIMIENTO ESCOLAR APLICANDO ESTRATEGIA DIDÁCTICA DE FÍSICA: UN ANÁLISIS COMPARATIVO**

Mayté Cadena González  
María Alejandra Sarmiento Bojórquez  
Juan Fernando Casanova Rosado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224058>

### **CAPÍTULO 9..... 91**

#### **ROL DEL TUTOR EN EL DESARROLLO DE HABILIDADES COGNITIVAS EN ALUMNOS CON DISCAPACIDAD**

Milagros Murillo Benavides

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224059>

### **CAPÍTULO 10..... 103**

#### **EFFECTOS DE LA PANDEMIA POR EL COVID-19 EN LA INNOVACIÓN EDUCATIVA Y LA PERCEPCIÓN DE LOS ESTUDIANTES EN LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE CHIHUAHUA**

José Roberto Espinoza Prieto  
Daniel Díaz Plascencia  
Omar Giner Chávez  
Yair Palma Rosas  
Juliana Juárez Moya

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240510>

### **CAPÍTULO 11..... 111**

#### **ACTIVIDAD INHIBITORIA DE *Vaccinium macrocarpon* SOBRE LA FASE PLANCTÓNICA Y BIOPELICULAR DE *Escherichia coli* CJ-10**

Adalberto Villegas  
María Parra  
Adriana Valero  
Marxel Bastidas  
Carlos Sierra  
Laura Antequera  
Francelys Fernández  
Ángel Parra  
María Alvarado  
Carla Lossada  
Anselmo Ledesma  
Aleivi Pérez  
Lenin González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240511>

**CAPÍTULO 12..... 118**

**DIMENSIÓN EUCLIDIANA EN BIOPELÍCULAS DE *Escherichia coli* CJ-10 BAJO LA ACCIÓN DE EXTRACTOS DE *Annona muricata***

Ángel Eduardo Parra Sánchez

Carlos Juan Sierra Montiel

Adalberto Villegas Godoy

María Parra Boscán

Adriana Valero

Marxel Bastidas Rivero

Laura Antequera Zambrano

Francelys Fernández Materán

María José Alvarado

Carla Lossada González

Anselmo Ledesma

Lenín González Paz

Aleivi Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240512>

**CAPÍTULO 13..... 130**

**COMPRESIÓN DE IMÁGENES MÉDICAS UTILIZANDO MÁSCARAS DE BITS EN LA ZONA DE INTERÉS**

Miguel Angel Delgado López

Francisco Javier Luis Juan Barragán

Julio Cesar Chávez Novoa

Luis Edgar Oliva Amézquita

Brandon Daniel Malagón Rodríguez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240513>

**CAPÍTULO 14..... 139**

**EL YOGA EN EL AULA DE ANATOMÍA DE LA FORMACIÓN PROFESIONAL SANITARIA**

Montserrat González Arroyo

Zulema Sánchez Bazán

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240514>

**CAPÍTULO 15..... 149**

**DATOS DE ENTRADA PARA CLASIFICACIÓN DE MATERIALES RECICLABLES POR MEDIO DE UNA RED NEURONAL**

Luz Jackeline Yanguéz Franco

Diego Antonio Lizondro Gómez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240515>

**CAPÍTULO 16..... 157**

**LA EQUIDAD EN LA EDUCACIÓN Y EN UNA PEDAGOGÍA ACTUALIZANTE**

Silvia Verónica Valdivia Yábar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240516>

<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>166</b>
PLAN DE ACCIÓN EN GESTIÓN DE COMPETENCIAS GERENCIALES PARA DIRECTORES DE MEDIA GENERAL	
Corina Ramos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240517">https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240517</a>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>177</b>
DETERMINACIÓN DEL TIPO DE SUSTANCIAS PSICOACTIVAS ILÍCITAS CONSUMIDAS POR LOS ESTUDIANTES DE 14 A 18 AÑOS QUE CURSAN ENTRE 9 Y 11 GRADO Y PROMOVER BUENAS PRÁCTICAS PSICOSOCIALES EN INSTITUCIONES EDUCATIVAS URBANAS DE LA CIUDAD DE FLORENCIA. CAQUETÁ	
Fabio Andrés Almario Castañeda	
Mercy Trujillo Charry	
José Javier Achicanoy Miranda	
Martha Janeth González	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240518">https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240518</a>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>188</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>189</b>

# CAPÍTULO 10

## EFFECTOS DE LA PANDEMIA POR EL COVID-19 EN LA INNOVACIÓN EDUCATIVA Y LA PERCEPCIÓN DE LOS ESTUDIANTES EN LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE CHIHUAHUA

*Data de aceite: 02/05/2022*

**José Roberto Espinoza Prieto**

Universidad Autónoma de Chihuahua, México

**Daniel Díaz Plascencia**

Universidad Autónoma de Chihuahua, México

**Omar Giner Chávez**

Universidad Autónoma de Chihuahua, México

**Yair Palma Rosas**

Universidad Autónoma de Chihuahua, México

**Juliana Juárez Moya**

Universidad Autónoma de Chihuahua, México

**RESUMEN:** El propósito de esta investigación fue determinar la percepción de los estudiantes; como también la innovación educativa en la Universidad Autónoma de Chihuahua durante el primer año de la pandemia. El instrumento se válido con el parámetro de alfa de Cronbach de 0.72, generando más de 19,864 reactivos a analizar. Se ofertaron más de 12,000 cursos a través de la plataforma de Moodle, apoyándose de otras plataformas como Google Meet y ZOOM. Se estima que en menos de 6 meses la institución avanza en el uso de las Tecnologías de la información y comunicación lo equivalente a 5 años con la necesidad de que más de 2,900 docentes pudieran utilizar las plataformas y servidores para impartir sus clases. El 79 % de los estudiantes confirmaron que el principal problema fueron las fallas de internet, un 55 % falta de un lugar adecuado para tomar sus

clases y un 26 % tener que cuidar a hermanos menores o a familiares enfermos. El 60 % citaron que pasaron entre 5 a 10 horas diarias frente a la computadora para sus clases. El 85 % de los estudiantes calificaron entre bueno y excelente los recursos e innovación de los profesores durante la pandemia.

**PALABRAS CLAVE:** Innovación, Educativa, Universidad, Pandemia .

### EFFECTS OF THE COVID-19 PANDEMIC ON INNOVATION EDUCATIONAL AND THE PERCEPCION OF STUDENT AT THE AUTONOMOUS UNIVERSITY OF CHIHUAHUA

**ABSTRACT:** The purpose of this research was to determine the perception of the students; as well as educational innovation at the Autonomous University of Chihuahua during the first year of the pandemic. The instrument was valid with the Cronbach's alpha parameter of 0.72, generating more than 19,864 items to be analyzed. More than 12,000 courses were offered through the Moodle platform, supported by other platforms such as Google Meet and ZOOM. It is estimated that in less than 6 months the institution advanced in the use of information and communication technologies the equivalent of 5 years with the need for more than 2,900 teachers to be able to use the platforms and servers to teach their classes. 79% of the students confirmed that the main problem was internet failures, 55% lack of a suitable place to take their classes and 26% having to take care of younger siblings or sick relatives. 60% cited that they spent between 5 to 10 hours a day in front of the computer for their

classes. 85% of students rated teachers' resources and innovation good to excellent during the pandemic.

**KEYWORDS:** Innovation, Educational, University, Pandemic.

## 1 | INTRODUCCIÓN

A más de año de que se suspendieran las clases de manera presencial en la Universidad Autónoma de Chihuahua por la pandemia ocasionada por el SARS-CoV-2 "COVID-19"; que a finales del año 2019 comenzó a propagarse en la ciudad de Wuhan, China como lo informo la Organización Mundial de la Salud. El 27 de febrero del 2020 se presentó el primer caso en México y en nuestra entidad el día 17 de marzo en ciudad Juárez, Chihuahua.

Lo que implicó que en un muy corto tiempo los docentes y los estudiantes emigraran a las clases virtuales para sustituir las clases presenciales canceladas por la pandemia; lo que originó la necesidad de adaptarse, capacitarse e innovar la manera de estructurar el proceso enseñanza aprendizaje en la Universidad, como en todas las instituciones educativas en México y del mundo.

Por lo que a finales del año pasado investigadores de la Universidad Autónoma de Chihuahua llevaron a cabo un trabajo sobre los efectos del COVID-19 en los estudiantes y su desempeño académico, con el propósito de tener información y estadísticas que ayuden a las autoridades universitarias a tomar decisiones y establecer estrategias para el próximo ciclo escolar agosto a diciembre.

## 2 | DESARROLLO

Por lo que el trabajo de investigación se realizó con la población estudiantil de todas las unidades académicas de la Universidad Autónoma de Chihuahua, a nivel licenciatura y de posgrado a inicios de este 2021 para llevar a cabo un análisis estadístico explorativo y descriptivo sobre los efectos de la pandemia en la actividad académica estudiantil y las innovaciones que se llevaron a cabo para ofertar las clases de manera virtual y a distancia.

### 2.1 Marco teórico

Según las estimaciones de la UNESCO, más de 1,500 millones de estudiantes de 165 países no pudieron asistir a los centros de enseñanza debido a la COVID-19. La pandemia ha obligado a la comunidad académica internacional a explorar y utilizar nuevas formas de enseñanza y aprendizaje, incluida la educación a distancia y en línea. Esta situación ha resultado difícil tanto para los estudiantes como para los docentes, que tienen que enfrentarse a los problemas emocionales, físicos y económicos provocados por la enfermedad al tiempo que cumplen la parte que les corresponde para contribuir a frenar la propagación del virus. El futuro es incierto para todos, y en particular para los millones de

estudiantes que se han graduado el año pasado de una manera atípica, además que van a enfrentar a un mundo con la economía paralizada por la pandemia.

## 2.2 Planteamiento del problema

En la serie de artículos que se han escrito sobre la COVID-19 y la educación superior, así como la iniciativa de Impacto Académico de las Naciones Unidas (UNAI, por sus siglas en inglés) han con solicitado a profesores e investigadores de diferentes partes del mundo que averigüen qué efectos ha tenido en sus vidas la COVID-19 y cómo están haciendo frente a los cambios. La serie también hace hincapié en las lecciones aprendidas y en los resultados positivos que puede tener el confinamiento mundial para la educación superior, esto brindo las bases para llevar a cabo la presente investigación.

## 2.3 Método

El tamaño de la población objetivo fue 27,820 estudiantes. Con un total de 1,594 en posgrado y 26,226 de licenciatura, no se consideraron para la investigación los estudiantes que cursan en sistema abierto o modalidad virtual desde siempre. La encuesta fue anónima, con el propósito de que el estudiante pudiera resolverla de una manera imparcial. Considerando el tamaño de la población bajo estudio, manejando un 95 % de Confianza y un 5 % de margen de error se determinó un tamaño óptimo de la muestra de 379 estudiantes. Sin embargo se llevaron al cabo un total de 764 encuestas a estudiantes, lo que dio como resultado un margen de error estimado del 3.49 %.

Se manejó un instrumento estadístico con un total de 31 preguntas, con cinco preguntas de entrada, cinco preguntas abiertas y 21 preguntas de opción múltiple; con variables nominales y ordinales dando como resultado un total de 19,864 reactivos a analizar. El parámetro de Alfa de Cronbach del instrumento que se utilizó resulto de 0.72, considerando la validez y confiabilidad del cuestionario como alto.

Para dar a conocer y aplicar el cuestionario a la comunidad universitaria, se utilizaron las páginas de Facebook de las unidades académicas, como el apoyo de los docentes y la página de Responsabilidad Social Universitaria; se diseñó un sitio web para aplicar el cuestionario del trabajo de investigación y se elaboró una página web para publicar los resultados para hacerlos del conocimiento de la comunidad universitaria.

## 2.4 Resultados

Un total de 722 estudiantes a nivel licenciatura que representa el 94.5 % de los que contestaron el instrumento de investigación, así como también 42 alumnos a nivel posgrado que representa el 4.5 %. El 65.4 % fueron mujeres y el 34.6 % hombres.

El 44 % de los estudiantes trabajaron y estudiaron en lo que va de la pandemia, el 56 % únicamente se dedicaron a estudiar.

Los principales problemas que tuvieron los estudiantes en sus clases a distancia

fueron: 1) Fallas con el internet con el 79 %. 2) Falta de un lugar adecuado para tomar sus clases virtuales con el 55 %. 3) Cuidar a familiares contagiados o hermanos menores con el 26 %. 4) Falta de equipo computó adecuado u obsoleto con el 23 %. 5) Falta de tiempo por necesidad de trabajar con el 20 %. 6) Compartir el equipo de cómputo en casa. 7) Falta de Internet con el 13 %. 8) Falta de equipo para conectarse con el 10 %.

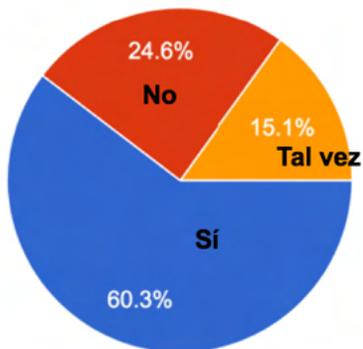


Gráfica 1. Tiempo que le dedicaron al día a sus clases virtuales en la pandemia.

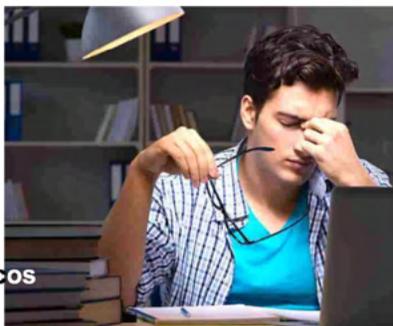
La plataforma más utilizada en la Universidad Autónoma de Chihuahua por parte de los docentes para su actividad académica fueron: 1) Plataforma de Google meet con un 94.2 %. 2) Plataforma de ZOOM con un 81.2 %. 3) Moodle con un 75.4 %. 4) Google Classroom con un 38 %. 5) Otros con un 6 %. Cabe destacar que la plataforma oficial por parte de la Universidad es la de moodle.

Entre otros medios digitales más utilizados para comunicarse entre los docentes y estudiantes fueron: 1) Aplicación WhatsApp con un 95.7 %. 2) Correo electrónico con un 85.7%. 3) Facebook 13.4 %. 4) Otros con un 8.8 %. 5) Messenger un 2.2 %.

Por otra parte el 57 % de los estudiantes manifestaron el haberse adaptado a sus clases virtuales, el 47 % se sintieron decepcionados, el 45 % deprimidos, el 40 % sentimiento de tristeza y un 16 % estuvieron felices de haber tomado clases de manera virtual ante el contexto resultante por la pandemia.



Gráfica 2. Estudiantes que consideraron dejar la universidad o poner pausa sus estudios durante la pandemia.



Gráfica 3. Principales motivos por lo que consideraron él darse de baja de la universidad.

Como calificaron los estudiantes la calidad de sus clases virtuales por parte de los docentes: 1) El 11.6 % excelente. 2) 36.1 % Muy bien. 3) 37.8 % bien. 4) 10.3 % regular. 5) 4.1 % pobre.

Como calificaron los estudiantes la innovación y el material utilizado por los docentes durante la pandemia: 1) un 22 % excelente. 2) 34.4 % muy bien. 3) 28.4 % bien. 4) 10.5 % regular. 5) Un 4.7 % pobre.

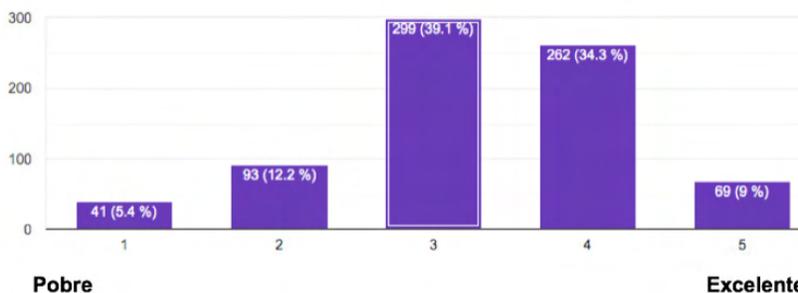
Como evaluaron a los docentes en las asesorías y el seguimiento durante la pandemia: 1) Un 22 % excelente. 2) 31.4 % muy bien. 3) 28.1 % bien. 4) 12.5 % regular. 5) Un 6.4 % pobre.

Entre los principales problemas que enfrentaron los estudiantes en su actividad académica fueron: 1) Un 62.7 % problemas con la plataforma moodle, por desconocimiento o fallas. 2) 40.1 % problemas para contactar al docente. 3) 23.8 % falta de seguimiento académico. 4) 8.9 % problemas para inscribirse en línea. 5) 14.7 % problemas con la colegiatura o cuestión económica.



Gráfica 4. Estudiantes que estuvieron dispuestos a firmar una responsiva para regresar a clases y/o prácticas de manera presencial a la universidad.

En este punto es importante hacer mención que los efectos de la pandemia en la vida universitaria no fue del todo negativa, ya que también represento un avance en la educación virtual de toda la comunidad universitaria con respecto a los docentes y de los estudiantes; se estima que en menos de 6 meses se avanzó en el uso de la Tecnología de la Información y de la Comunicación lo dé al menos 5 años, a la necesidad de afrontar la educación a distancia por el confinamiento impulso a innovar y aprender nuevas herramientas digitales tanto para enseñar, como aprender; así como optimizar los recursos disponibles por parte de la universidad. Se debe de reconocer el gran esfuerzo que llevaron a cabo el departamento de Tecnologías de universidad para que en un periodo muy corto él ofertar y sostener las plataformas necesarias para que más de 2,900 docentes pudieran utilizar las plataformas y los servidores para impartición de sus clases.



Gráfica 5. Como calificaron en términos generales las clases durante la pandemia.

Esto implicó a muchos profesores reinventarse, así como capacitarse en el uso de las diferentes herramientas virtuales para ofrecer sus clases en línea, utilización de las videos clases, renovar sus materiales didácticos entre otros. Y el esfuerzo institucional

de capacitar y darle seguimiento al profesorado en las Tecnologías de la Información y de la Comunicación; por medio del Centro Universitario de Desarrollo Docente, como la Coordinación de Educación Continua, Abierta y a Distancia de la universidad.

## 2.5 Discusión

En base a los resultados obtenidos de la investigación sobre la innovación educativa y la educación virtual de los estudiantes de la Universidad Autónoma de Chihuahua en tiempos de pandemia, se obtuvieron las siguientes conclusiones:

El 44 % de los estudiantes trabajaron además de estudiar durante la pandemia, en gran medida por la problemática económica que ha representado la pandemia en sus hogares.

El 60 % de los estudiantes consideraron dejar la universidad durante la pandemia. Siendo el principal motivo la necesidad de prácticas para su formación profesional, representado un 65 % como principal motivo.

El 66 % de los estudiantes estuvieron dispuestos a firmar una responsiva para regresar a clases híbridas o a prácticas a las facultades.

El 57 % de los estudiantes consideraron que se adaptaron a la nueva modalidad de sus clases por la pandemia, después de que en un periodo muy corto de tiempo de tomar sus clases de manera presencial emigrar totalmente a virtual y a distancia.

Más del 79 % de los estudiantes tuvieron como principal problema las fallas de internet para la conexión a sus clases, como de un lugar confortable.

El 60 % de los estudiantes pasaron en promedio al día entre 5 a 10 horas frente a la computadora tomando clases virtuales. Un 24 % entre 11 al 15 horas al día.

El 95 % de los estudiantes afirmaron que utilizaron la aplicación del WhatsApp para estar en comunicación con sus profesores.

Más del 85 % de los estudiantes calificaron entre bueno y excelente la calidad de las clases virtuales por parte de los docentes.

El 91 % de los estudiantes evaluaron entre bueno y excelente la puntualidad de sus maestros al horario de clases durante la lo que va de la pandemia.

El 85 % de los estudiantes calificaron entre bueno y excelente los recursos e innovación de los profesores en sus clases virtuales. Los estudiantes calificaron entre bueno y excelente por arriba del 85 % el apoyo y asesoría de los docentes durante la pandemia. El 70 % de los estudiantes calificaron entre bueno y excelente el servicio académico brindado por su facultad durante lo que va de la pandemia y con un 75 % el servicio administrativo.

El 63 % de los alumnos contestaron que el principal problema que tuvieron en sus clases por las tecnologías fue la plataforma de Moodle, en parte por desconocimiento de la plataforma y el manejo por parte del docente.

### 3 | CONCLUSIONES

Muchos de los estudiantes consideraron que es necesario una mayor empatía por parte de los docentes por el difícil problema que se está atravesando, por qué muchos además trabajan y otros tienen que cuidar a hermanos menores o familiares de edad mayor; y en algunos casos enfermos de COVID-19. Que a una parte de los estudiantes los sobrecargaron de tareas y actividades en sus clases al considerar que por ser clases virtuales fue menos trabajo.

Un mayor apoyo de becas y descuentos en colegiatura por parte de la universidad por la pandemia, ya que ha afectado la economía de la mayoría de los hogares de los estudiantes, como el apoyo para equipar a los estudiantes en dispositivos móviles para sus clases no presenciales.

La prioridad de seguir capacitando a los profesores con las plataformas y herramientas digitales para seguir innovando en su actividad docente.

Ampliar la capacitación y educación en e-learning, transformación digital, clases híbridas, apropiación cultural de las Tecnologías de la Comunicación y de la información, juegos para el aprendizaje, etc.

También es importante fortalecer la conectividad en las unidades académicas, como el equipamiento de aulas multimedia en todos los campus.

### REFERENCIAS

Bastidas, Y. (2020, 23 diciembre). La pandemia del COVID-19 impulsa a las universidades latinoamericanas a investigar los efectos de la pandemia. *espinosa*. <https://www.iesalc.unesco.org/2020/12/14/la-pandemia-del-covid-19-impulsa-a-las-universidades-latinoamericanas-a-investigar-los-efectos-de-la-pandemia>

F. J. García-Peñalvo. (2019). La transformación digital de la docencia. En: Universidad. Disponible en: <https://bit.ly/2MQUUbe>.

F. J. García-Peñalvo. (2017). El (des)gobierno de las tecnologías de la información en las universidades. En: Universidad. Disponible en: <https://goo.gl/xmQVZD>.

F. Llorens-Largo y A. Fernández. (2020). Coronavirus, la prueba del algodón de la universidad digital. En: Universidad. Disponible en: <https://bit.ly/2Rm917X>

Generación UACH. (2020, 14 octubre). 4to. Informe UACH. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=dyKWvBfsTww>

Maneiro, S. (2020, 11 julio). Acciones de las universidades ante el COVID-19. <https://www.iesalc.unesco.org/2020/05/05/acciones-de-las-universidades-ante-el-covid-19/>

OREALC/UNESCO Santiago. (2020, 9 julio). Seminario web n°11 (A. Latina): COVID-19 y la Educación Superior. Impacto y recomendaciones. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=zMmb9WxhYxk>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 74  
Alimentación infantil 61, 63, 66, 67  
Alunos 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59  
Ámbito escolar 61, 78, 181  
Ámbito familiar 185  
Antisemitismo 24, 25, 26, 27, 29  
Antropología 38, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 61, 71  
Autismo 93

### B

Blended learning 49, 50, 51, 54, 58, 59, 60  
Brasil 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 26, 49, 54, 58, 188

### C

Ciencias 31, 41, 46, 47, 89, 90, 111, 112, 118, 119, 138, 157, 158, 160, 178  
Colaboración 92, 145

### D

Datos 26, 46, 75, 82, 86, 88, 94, 123, 130, 131, 138, 140, 149, 151, 152, 153, 154, 166, 170, 171, 180, 182, 183, 184  
Datos de entrada 149, 151, 153  
Deficiência 73  
Democracia 31, 32, 34, 35, 36, 45  
Dimensión euclidiana 118, 119, 120, 123, 126, 127  
Diversidade 16

### E

Educação básica 49, 50, 51, 57, 58, 59  
Educação inclusiva 74  
Escherichia coli CJ-10 111, 112, 114, 118, 120, 123, 124

### H

Habilidades cognitivas 56, 57, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 101

## **I**

Imágenes médicas 130, 131, 135, 137, 138  
Imigrantes 3, 10, 16, 22  
Inclusión 74, 75, 78, 79, 139, 161, 164, 185  
Interiorização 1, 10, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20  
Islamofobia 24, 25, 27, 28, 29, 30

## **M**

Máscaras de bits 130  
México 26, 58, 59, 61, 70, 71, 72, 80, 81, 89, 101, 102, 103, 104, 176  
Migrantes 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22  
Muricata 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129

## **O**

Operação acolhida 1, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 19, 20, 22

## **P**

Participación social 73, 75  
Política 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 16, 18, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 40, 41, 46, 47, 61, 62, 64, 71  
Processo e estratégias de adoção institucional 49  
Profesional sanitaria 139, 147  
Professores 49, 51, 53, 54, 56, 57

## **R**

Red 34, 35, 59, 62, 63, 64, 65, 71, 81, 88, 131, 149, 150, 151, 152, 153, 156  
Red neuronal 149, 150, 151, 152, 153, 156  
Refugiados 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 21, 22, 23

## **S**

Siglo XXI 24, 26, 47, 174  
Sur Americano 24

## **T**

TICs 89, 90

## **U**

Unesco 104, 110

## **V**

Vaccinium 111, 112, 114, 117

Venezuelanos 1, 3, 6, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 22

Vida activa 31

## **Y**

Yoga 139, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148

## **Z**

Zona de interés 130, 131, 134, 135

# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

2



# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

2

